



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SAZONAL DE *Passer domesticus* (PASSERIDAE) NA ÁREA URBANA DE PELOTAS (RS)

Autor(es): BERGMANN, Fabiane Borba; SACCO, Anne Gomes; RUI, Ana Maria

Apresentador: Fabiane Borba Bergmann

Orientador: Ana Maria Rui

Revisor 1: César Jaeger Drehmer

Revisor 2: João Nelci Brandalise

Instituição: UFPel

Resumo:

O *Passer domesticus* (pardal) é uma espécie de ave exótica oriunda da Europa, introduzida no Brasil em 1906. A espécie é tipicamente sinantrópica e encontra-se bem adaptada a habitats urbanos onde é muito abundante. O presente trabalho tem como objetivos: 1. Estudar a variação sazonal na abundância de *P. domesticus*; 2. Avaliar a abundância da espécie em três áreas com diferentes graus de urbanização na cidade de Pelotas, situada no sul da Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul. A malha urbana do município ocupa 1609 Km² e possui população estimada de 339.934 mil habitantes. O trabalho foi realizado entre os meses de outubro de 2007 a julho de 2008, incluindo a primavera, o verão e o outono. Foram demarcadas 36 transecções, cada uma delas com seis pontos fixos de observação de aves, distantes 200m um do outro, totalizando 216 pontos. As 36 transecções foram distribuídas em três áreas com diferentes graus de urbanização: Urbana, área central da cidade com grau máximo de urbanização, Suburbana, área periférica à urbana e Periurbana, situada fora da malha urbana com baixo grau de urbanização. Todas as transecções foram amostradas a cada estação do ano, sendo 12 a cada mês. O observador permanecia oito minutos em cada um dos pontos, registrando o número total de indivíduos. Para a análise foram criados intervalos de frequência de indivíduos nos pontos. Dos 648 pontos analisados nas três estações, em 558 pontos (86,1%) foi detectada a presença de pardais. Na Área Urbana foram detectados pardais em 205 pontos (95%), na Área Suburbana em 208 pontos (96,3%) e na Área Periurbana, em 145 pontos (67,1%). Nas Áreas Urbana e Suburbana, a maior parte dos pontos com presença de pardais enquadraram-se nos intervalos de 6-10, 11-15 e 16-20 indivíduos. Na Área Periurbana, a grande maioria dos pontos esteve situada no intervalo de 1-5 indivíduos, seguido dos intervalos de 6-10 e 11-15. Os resultados indicam que áreas dentro da malha urbana com grau elevado e médio de urbanização favorecem a presença e a alta densidade de pardais, ao contrário de áreas periurbanas e com grau reduzido de urbanização. O número de pontos com presença de pardais nas três estações analisadas foi semelhante, na primavera foram registrados 179 pontos, no verão, 180 pontos e no outono, 175 pontos. A maioria dos pontos esteve concentrada no intervalo de 11-15 indivíduos durante as três estações.